



NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 117

4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

(O) QUE FAREI? O CLIENTE SOMOS NÓS

--- *Por favor, explique-me como é o certo: O que farei de minha vida ou Que farei de minha vida?*

Maria Helena Cunha, Fortaleza/CE

As duas formas são usadas no Brasil. Em princípio, basta o *que* para introduzir esse tipo de oração interrogativa, pois o *o* nesse caso não tem nenhuma função sintática:

Que farei de minha vida?

Que queres?

Que devemos fazer?

Já quando se inverte a ordem da pergunta, o interrogativo se faz acompanhar sempre do artigo *o* por uma questão de eufonia:

Queres **o quê**?

Farei **o que** agora?

Vamos dizer **o que** ao diretor?

Foi assim que se tornou usual (e igualmente correto) o emprego de *o que* também no início da oração, objetivando dar maior ênfase à pergunta:

O que farei de minha vida?

O que queres?

O que devemos fazer com o lixo?

Tanto uma quanto outra forma pode ser reforçada por *é que*, de uso mais coloquial:

O que é que farei da minha vida?

Que é que queres?

A propósito, Eliana Abdallah, de São Paulo/SP, pergunta: “*Na frase O **quê que** eu fiz? o que tem acento mesmo? Eu não poria. Porém, tenho visto algumas pessoas grafarem desta forma*”.



NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 117

4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

A impropriedade da frase, além do acento errado, é a falta do **é** que faz parte da expressão de reforço *é que*: **O que é que** eu fiz?

Para o *que* ser acentuado no meio da frase só se for substantivado, quando fica tônico; por exemplo: “Ela tem **um quê** da avó materna”.

Deve-se acentuar o *que* quando ele termina a frase:

Queres o **quê**?

Queria pagar mas não tinha com **quê**.

Obrigado! – Não há de **quê**.

Mais sobre o assunto na coluna Não Tropece na Língua 237.

--- *Gostaria de saber qual é a frase correta: O cliente somos nós ou O cliente é nós?* Sérgio Ricardo de Paiva Costa, São Paulo/SP

Se você inverter a ordem, dirá: *Nós somos o cliente*. O sujeito é o pronome *nós*, portanto. A regra então é: nas frases com o verbo *ser* que tenham um pronome pessoal, a concordância verbal se faz com o pronome:

O cliente **somos nós**.

O fiador **és tu**, mas a responsável **foi ela**, sem dúvida.

Os melhores **são eles**.

Hoje quem paga **sou eu**.